

III ENCONTRO IBERO-AMERICANO DE MUSEUS

Santiago do Chile, 2, 3 e 4 de setembro de 2009

DECLARAÇÃO FINAL

Os representantes de museus da comunidade ibero-americana reunidos nos dias 2, 3 e 4 de setembro de 2009 em Santiago do Chile, no marco do III Encontro Ibero-americano de Museus, sob o tema “Os museus no contexto de crise”,

CONSIDERAM:

- A relevância dos valores e princípios enunciados na Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais (UNESCO, 2005) para a orientação de políticas públicas no campo de patrimônio cultural, da memória social e dos museus, assim como a Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Imaterial (UNESCO, 2003).
- Ibero-américa como um sistema complexo integrado por uma diversidade de patrimônios culturais tangíveis e intangíveis comuns, diversos e particulares, cuja promoção, proteção, conservação e acessibilidade são indispensáveis.
- A vigência da Declaração da Mesa redonda de Santiago do Chile em 1972 para os museus em Ibero-américa, como impulso ao desenvolvimento de novas perspectivas teóricas e práticas museológicas que destacam o papel social dos museus.
- A Carta de Salvador da Bahia (junho de 2007) como o marco referencial das relações de cooperação para o âmbito dos museus em Ibero-américa, produto do I Encontro Ibero-americano de Museus, assinada pelos representantes dos 22 países ibero-americanos e ratificada na Conferência Ibero-americana de Ministros da Cultura (Valparaíso, 26 e 27 de julho de 2007) e na Cúpula de Chefes de Estado e de Governo (Santiago do Chile, 8 e 9 de novembro de 2007).

- A importância dos Encontros ibero-americanos de Museus como espaços de reflexão para a formulação de políticas culturais comuns que permitam a integração e a participação no âmbito dos museus para todos os países da comunidade ibero-americana.
- A preocupação do setor museológico frente aos contextos de crise (econômica, ecológica, sanitária, social e política) que afetam à sociedade. A comunidade museística ibero-americana percebeu este contexto como uma oportunidade de reflexão, mudança e fortalecimento. Destaca-se igualmente a importância da definição e da criação de políticas públicas concertadas para investir nesse setor como fator de desenvolvimento cultural e social em contextos de crise.

ESTÃO DE ACORDO EM:

- 1) Continuar desenvolvendo os conteúdos das declarações anteriores assinadas durante os Encontros Ibero-americanos de Museus.
- 2) Apoiar os processos de fortalecimento institucional através de políticas públicas, de sistemas nacionais de museus e redes, potencializando a gestão pública dessas instituições como garantia de dignidade humana e desenvolvimento sustentável, especialmente em contextos de crise.
- 3) Reafirmar a vocação social dos museus e sua consolidação como componente indispensável para o desenvolvimento dos países, potencializando-os como espaços públicos, de amplo acesso, de participação social e de valorização do patrimônio cultural.
- 4) Favorecer uma gestão de museus propícia à inclusão da multiculturalidade, da interculturalidade e da diversidade como instrumentos de luta contra todo tipo de discriminação.
- 5) Ratificar a importância das instituições museísticas como espaços de encontro e diálogo, de compreensão da construção social, de sua própria identidade e como recurso de apropriação da cidadania sobre seu patrimônio.
- 6) Promover e consolidar práticas que favoreçam a formação, a capacitação e a profissionalização dos trabalhadores dos museus ibero-americanos.

- 7) Potencializar a função de conservação e proteção do patrimônio dos museus através do registro das coleções e da criação de protocolos de operação ante contextos de crise.
- 8) Evidenciar a importância dos museus no desenvolvimento do turismo cultural sustentável, promovendo boas práticas
- 9) Reforçar os esforços conjuntos para evitar e combater o tráfico ilícito e a falsificação de bens culturais.
- 10) Evidenciar o potencial museológico da Ibero-américa no âmbito internacional através da cooperação conjunta, integrando todos os países ibero-americanos no Programa Ibero-museus.
- 11) Apoiar o Plano de Trabalho para o período 2009-2010 do Programa Ibero-museus, aprovado pelo Comitê Intergovernamental, e reafirmar a pertinência de alternar os Encontros Ibero-americanos pela região, realizando os próximos na Espanha (2010) e no México (2011).
- 12) Comemorar a realização da Conferencia Internacional do Conselho Internacional de Museus no Rio de Janeiro em 2013.

SUGEREM:

- A aprovação do projeto de quotas diferenciadas, que será apresentado na próxima Cúpula de Chefes de Estado e de Governo em Estoril-Portugal, e propiciará a adesão de novos países ao Programa Ibero-museus.
- A elaboração de uma declaração, por parte dos Presidentes e dos Chefes de Estado, sobre a prevenção e a luta contra o tráfico ilícito e a falsificação de bens culturais na comunidade ibero-americana, assim como a realização de um protocolo de atuação entre os países membros.

Os representantes que assinam agradecem à Subdireção Nacional de Museus da Direção de Bibliotecas, Arquivos e Museus do Chile a amável recepção, a hospitalidade e a excelente organização do Encontro.

Argentina

José Pérez Gollán – Secretário de Cultura da Nação

Bolívia

Galo Illatarco Peñarrieta – Unidade de Serviços Públicos Culturais,
Vice-Ministério de Descolonização, Ministério de Culturas

Brasil

José do Nascimento Júnior – Instituto Brasileiro de Museus, Ministério da Cultura

Chile

Alan Trampe – Direção de Bibliotecas, Arquivos e Museus, Ministério da Educação

Costa Rica

Olman Solls Alpizar – Ministério de Cultura e Juventude

Cuba

Lourdes Carbonell Hidalgo – Conselho Nacional do Patrimônio Cultural,
Ministério da Cultura

Equador

Florêncio Delgado Espinoza – Subsecretaria de Patrimônio Cultural,
Ministério da Cultura

Espanha

Santiago Palomero Plaza – Direção Geral de Belas Artes e Bens Culturais, Ministério da Cultura. Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, Ministério de Assuntos Exteriores e de Cooperação

El Salvador

Lilly Lemus de Baños – Secretaria de Cultura

Guatemala

Maribel Ramírez Rodríguez – Dirección Geral de Patrimônio Cultural e Natural,
Ministério de Cultura e Deporto

México

Magdalena Zavala Bonachea – Conselho Nacional para Cultura e Artes

Nicarágua

Edgar Espinoza Pérez – Instituto Nicaragüense de Cultura

Panamá

David Mejía Cáceres – Subdireção Nacional de Patrimônio Histórico, Instituto Nacional
de Cultura

Peru

Margarita Ginocchio Laínez Lozada – Dirección do Sistema Nacional de Museus e
Gestão do Patrimônio Histórico, Instituto Nacional de Cultura

Portugal

Paulo Ferreira da Costa – Instituto de Museus e Conservação, Ministério da Cultura

República Dominicana

Ana María Conde Vitores – Dirección Geral de Museus, Secretaria da Cultura

Uruguai

Alejandro Ansín Cabrera – Direção Nacional de Cultura, Ministério de Educação e
Cultura

Participantes:

Secretaria Geral Ibero-americana

Agustín Espinosa

Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura

Claudia Castro

Unidade Técnica do Programa Ibero-museus

Antía Vilela Díaz – Coordenação

Fernanda Linhares Garcês – Consultora

Convidados:

Eneida Braga Rocha – Direção do Departamento de Difusão, Fomento e Economia
dos Museus, Instituto Brasileiro de Museus, Ministério da Cultura, Brasil

Cynthia Bicalho Uchoa – Assistente do Gabinete do Instituto Brasileiro de Museus,
Ministério da Cultura, Brasil

Andrés Guitiérrez Usillos – Subdireção Geral de Museus Estatais, Ministério da
Cultura, Espanha

Sandra Alarcón Reyna – Coordenação Geral da Rede Centro-americana de Museus,
REDCAMUS

Luis Alegria – Presidência do ICOM, Chile

Alejandro Giménez Rodríguez – Representação do ICOM, Uruguai

Beatriz Espinoza Neupert – Presidência do ICOM-LAC, Chile

Eduardo Rabelino – Direção do Museu do Carnaval de Montevideú, Chile.